

Tratamento

Como referido anteriormente, não há cura para a colangite biliar primária, mas já existem opções terapêuticas que ajudam a melhorar a sintomatologia da doença e a retardar a progressão da mesma, evitando também possíveis complicações. Em casos mais avançados, pode ser necessário transplante de fígado.

Geralmente, o médico especialista começa por prescrever alguma medicação, de modo a melhorar a função hepática.

O médico especialista pode também recomendar outros tipos de tratamento para aliviar sinais e sintomas específicos, a saber:

- Fadiga: Fazer uma dieta adequada e praticar exercício físico;
- Prurido (comichão): Anti-histamínicos, antibióticos, opióides, entre outros fármacos são comumente usados para reduzir o prurido;
- Olhos e boca secos: Lágrimas artificiais e substitutos de saliva podem ajudar a aliviar os olhos secos e a boca seca;
- Entre outros.



PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.



2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta

das 07h00 às 17h00

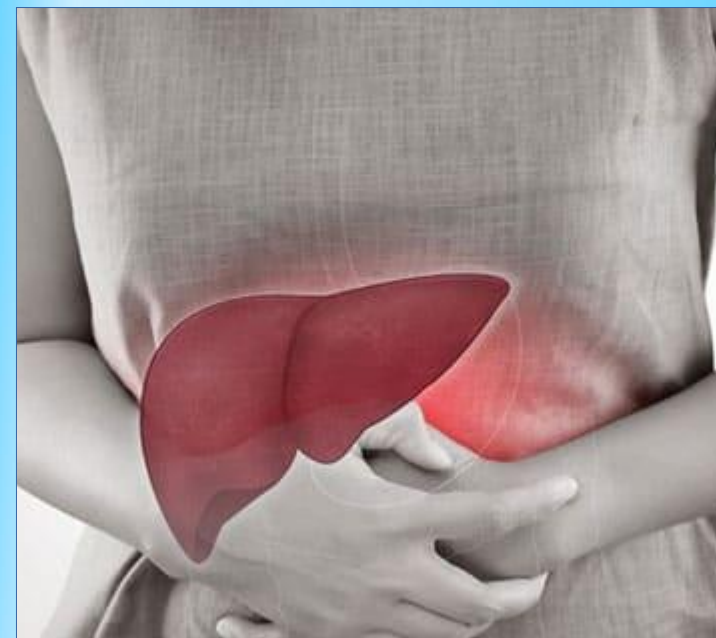
Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COLANGITE BILIAR PRIMARIA



Introdução

A colangite biliar primária, anteriormente chamada de cirrose biliar primária, é uma doença crónica em que existe uma inflamação nos ductos biliares do fígado, que são lentamente destruídos devido à criação de cicatrizes nos mesmos (fibroses).

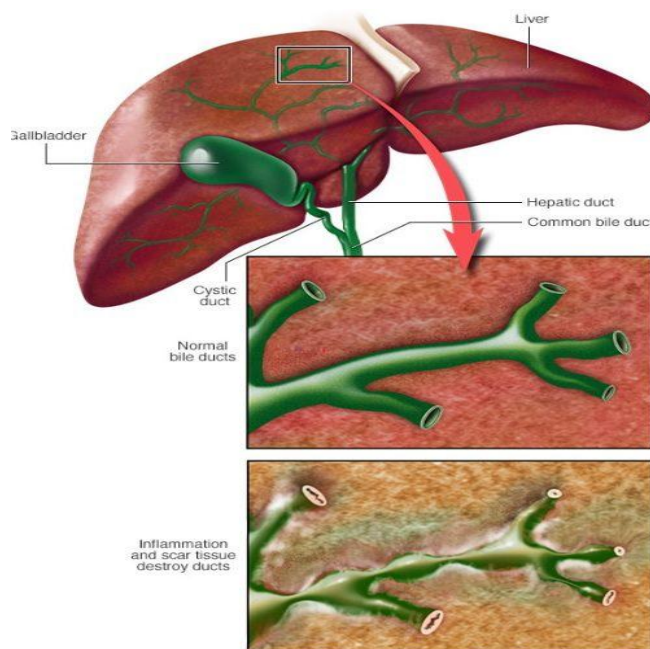
Os ductos biliares são pequenos tubos no fígado que transportam a bile. A bile ou bílis é um fluído produzido no fígado que ajuda na digestão e na absorção de certas vitaminas. O fluído ajuda também o organismo a expurgar o colesterol, toxinas e células vermelhas desgastadas.

Inflamação crónica no fígado pode levar a danos nos ductos biliares, formando cicatrizes irreversíveis do tecido hepático (cirrose) e, eventualmente, insuficiência hepática, entre outras complicações, que veremos, mais tarde, neste artigo.

Geralmente, a colangite biliar primária desenvolve-se lentamente, sendo, em estágios iniciais, assintomática (não apresenta qualquer sinal ou sintoma). Neste momento, não há cura para a colangite biliar primária, no entanto, existem opções terapêuticas capazes de retardar os danos no fígado. Veja mais informação em “tratamento da colangite biliar primária”.

Causas

A causa exata da colangite biliar primária ainda não é conhecida. Acredita-se que a patologia possa ser uma doença autoimune, em que o nosso sistema imunitário (nosso sistema de defesa contra ameaças externas) desenvolve anticorpos que atacam erradamente as células saudáveis. Esta resposta do sistema imunitário pode ser desencadeada por fatores ambientais ou genéticos.



Sintomas

A maioria dos pacientes com colangite biliar primária não apresenta quaisquer sinais ou sintomas perceptíveis durante muito tempo. A doença pode ser diagnosticada quando o utente realiza determinados meios complementares de diagnóstico (MCDT) de rotina, como por exemplo análises ao sangue.

No entanto, sinais e sintomas poderão desenvolver-se, eventualmente, ao longo do tempo, a saber:

- Fadiga inexplicável;
- Prurido (comichão) na pele;
- Olhos e boca secos;
- Dor no abdómen superior direito;
- Edema (inchaço) do baço;
- Dor óssea, muscular ou articular;
- Edema (inchaço) dos pés e tornozelos;
- Acumulação de líquido no abdómen;
- Depósitos de gordura;
- Cor da pele e dos olhos amarela;
- Escurecimento da pele que não está relacionado com a exposição solar;
- Osteoporose, que pode provocar fraturas;
- Colesterol alto;
- Diarreia;
- Urina de cor escura;
- Tireóide hipoativa (hipotireoidismo);
- Náuseas;
- Perda de peso;
- Entre outros.